NUM. 248 SABBADO 1 DE MARÇO DE 1913 ANNO VI

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

O FUTURO BEBÊ — Um desejo... "cezariano"

— Si ao menos fosse possivel ver quem ella traz lá dentro...

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actua não só pelo gayacol como pelas combinações sulforosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar póde ser uzado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uso dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos, dyspepticos, arthriticos».

Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade» psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenicas, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, cachexia, arterio-sclerose», etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: Francisco Giffoni & C. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

---

Sempre a Melhor

INIMITAVEL,
INCOMPARAVEL
e INSUBSTITUIVEL

Emulsão de Scott

GRANDE Regenerador do Sangue Poderoso Criador de Carnes e Forças—Nutre o Cerebro Fortifica os Ossos.

Exija-se Esta Marca

RECUSEM-SE AS IMITAÇÕES

RECEITADA POR TODOS OS MEDICOS

COMPANHIA MANUFACTORA

DE

Conservas Alimenticias

FUNDADA EM 1890

Telephone n. 1001 = End. Tel.: CONSERVAS = Caixa Postal 574

MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de Hygiene de 1909 e INTERNATIONAL EXIBITION LONDON tambem de 1909, sendo a unica manteiga BRAZILEIRA distinguida com GRANDE PREMIO e MEDALHA DE OURO na Exposição mundial de BRUXELLAS de 1910 e TURIM de 1911

33, Rua D. Manoel, 33

RIO DE JANEIRO

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá Vigor, Belleza e Rejuvenesce os Cabellos

A JUVENTUDE faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio e extingue a caspa.

A JUVENTUDE é o melhor dos tonicos contra a calvicie. — Preço 3$000 rs. nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias e

Em S. Paulo, BARUEL & C.

Peçam "JUVENTUDE ALEXANDRE" Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de 1908

CURA ASSOMBROSA!!

Com o **ELIXIR DE NOGUEIRA** do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

Grande depurativo do sangue!! Unico que cura a syphilis!!

Tem seu Attestado

NA

Voz do Povo

Milhares de Curas!!

Milhares de Attestados!!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 — Caixa do Correio 148 — Rio de Janeiro

---

GIGANTESCO! PHENOMENAL!

Um unico PHAENOMOBIL em concurrencia com
100 Automoveis de 4 Rodas

SUCCESSO COLLOSSAL E VERDADEIRAMENTE SURPREHENDENTE!

O PHAENOMOBIL unico carro de 3 rodas venceu nos dias 11 e 13 de Julho de 1912, em concurrencia com 100 Automoveis das marcas mais afamadas de fabricantes francezes, allemães, inglezes, italianos, belgas, americanos etc. um percurso de

1756 kilometros durante 3 dias em quarenta horas de viagem

O PHAENOMOBIL occupado por 4 pessoas não soffreu o minimo desarranjo, seu machinismo trabalhou como um chronometro.

SUA SUPERIORIDADE COM O MOTOR DE APENAS 12 CAVALLOS PASMOU A TODOS COMPETIDORES DE 4 RODAS, NA SUA QUASI TOTALIDADE COM MACHINAS DE 30, 40 E MAIS CAVALLOS.

O resultado alcançado é sem duvida surprehendente e tanto mais extraordinario quando se comparar o preço do PHAENOMOBIL e seu custeio com os de qualquer automovel de 4 rodas.

NUNCA AUTOMOVEL ALGUM PROVOU SUA IRREDUTIVEL RESISTENCIA EM EXIGENCIAS TÃO FORÇADAS E SUA ABSOLUTA SEGURANÇA COMO O

PHAENOMOBIL

QUE BATEU O RECORD EM CONCURRENCIA INTERNACIONAL QUE SE REALISOU NOS DIAS 11 A 13 DE JULHO DE 1912 NO "GRAND PRIX"

"PETERS UNION" A FRANKFURT A. M.

Unico representante

FRANCISCO VILMAR

Secção de Automoveis

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco — Rua Benedictinos N. 1

TELEPHONE 1130 — CAIXA POSTAL 28

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE N. 5341

N. 248 — RIO DE JANEIRO — SABBADO 1 DE MARÇO — 1913 — ANNO VI

CASTRO PINTO

Castro Pinto

O Sr. Castro Pinto, eloquente bacharel em direito, é o nobre governador do Estado da Parahyba.

Na incultura bronca da nossa politica, S. Ex. apparece brilhando com o singular destaque de um solido talento real e de uma esplendida cultura.

Foi, no Senado, em cujo solenne recinto, num visivel contraste com a modesta estatura mental dos seus pacatos collegas nortistas, um correcto orador elegante e vivo. Nessa funebre assembléa de velhos resignados, a sua sabia palavra nunca se desdobrou na inteira revellação da sua admiravel força por que sempre esbarrou na odiosa muralha prejudicial das fatuas injuncções politicas.

Chefiando, com deslumbrado enthusiasmo, o poder executivo parahybano, heroicamente tomou a serio a sua seria funcção governamental e, depois de ter garantido, rompendo com os nossos inveterados habitos abuzivos, os direitos eleitoraes das opposições, traçou o rumo de uma economia ferrea á marcha penosa dos negocios financeiros e procura, com empenho sincero, dentro dos exclusivos recursos estadoaes, promover a desejavel prosperidade do seu interessante estado.

VOL-TAIRE

O posto de "sacrificio"

Ha quem condemne a grande antecedencia
Com que os parédros cuidam de indicar
A *victima* que tenha de aguentar
Deste paiz a dura presidencia.

Pois eu não penso assim, tenham paciencia;
Espinhoso é devéras o logar
E a formal intenção de o rejeitar
Mesmo o mais ambicioso a custo vence-a.

Passivel, pois, não é de commentario
Malevolo que a coisa ande a ferver
Como fervendo está; pelo contrario.

Demais, é curioso a gente vêr
O pessoal que não quer entrar no pareo,
Com medo de querer... e não poder...

JEAN GRIMACE

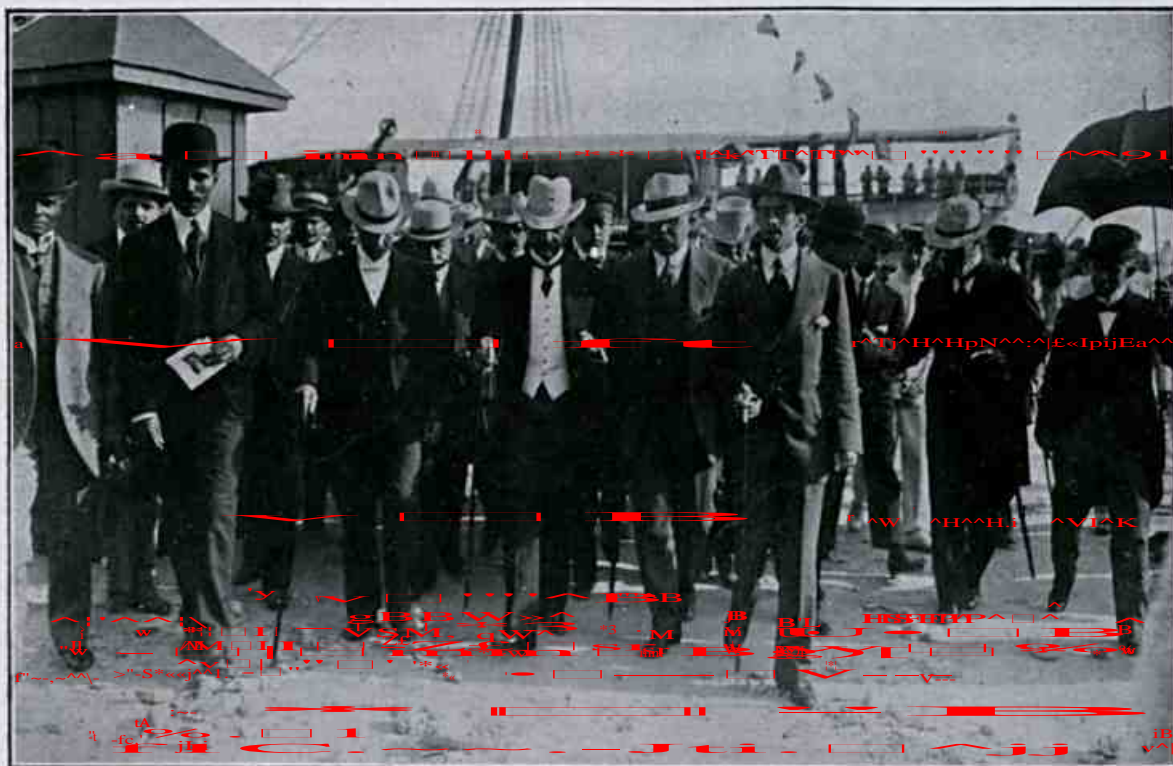
Correu, ha dias, uma noticia singular e a que todo o mundo deu credito: — o Dr. Chefe de Policia tinha sido preso e recolhido ao xadrez de uma delegacia urbana... por um grupo de gatunos. Todo o mundo deu credito e ninguem se espantou dessa estupenda noticia! Estas circumstancias demonstram o alto juizo que o publico faz dessa custosa e sempre reformada policia da qual os malfeitores zombam a ponto de sahirem das prisões e expontaneamente regressarem a ellas, depois de terem feito a barba e comido um succulento almoço. O catholicismo, respeitavel religião que é a da maioria dos brasileiros, não deu resultados felizes na sua applicação policial.

NA AVENIDA

— Oh! Que prazer me dá o tornar a ver-te.
— A mim tambem.
— De onde vens?
— Do Amazonas.
— Ah! Então temos fortuna.
— Qual. Vim limpo.
— De que estás vivendo?
— Do ar, meu amigo.
— Isso é bom para os camaleões.
— E para mim.
— Não percebo.
— Sou fabricante de leques.

Senador Pinheiro Machado

Amigos e correligionarios do senador sul-rio-grandense, esperando-o no Caes do Porto

Senador Pinheiro Machado

O senador desembarca do «Itapema»

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o deputado Ribeiro Junqueira disse, deante de algumas pessôas, num barbeiro, que "Careta" lhe pedira dinheiro, fazemos este publico appello á honra do "leader" da bancada mineira na Camara Federal, pedindo-lhe que declare quem o procurou em nome desta revista.

* * * A altiva Minas official, armada de milhares de votos, prenha de decisiva importancia eleitoral, arvorou o seu guerreiro pendão e do alto azulino de suas montanhas erutou bramidos heroicos e logo em seu nome, á tésta dos seus dextros gigantes parlamentares, o deputado Ribeiro Junqueira impoz aos barbaros brasis a candidatura presidencial do grande Xico Salles e declarou a santa guerra ao senador Pinheiro Machado. São Paulo e Pernambuco e Bahia, diziam os valentes apregoadores *sallicos*, alistavam as suas fortes legiões eleitoraes sob o glorioso pavilhão mineiro, que ondeava acariciado pela victoria. O guedelhudo Sansão gaúcho, vencido antes da batalha, jazia immovel na sua longinqua coxilha, de onde, certamente, humilhado e triste, nunca mais sahiria. De novo, altaneira e triumphante, como nos idos tempos do presidente Affonso Penna, Minas brilhava, «Minas estava na ponta». Mas de repente, mudo e sombrio, o guedelhudo Sansão bronco deixou a sua longinqua coxilha e ao simples annuncio do seu regresso, o meditabundo candidato mineiro asphixia as suas ambições, o Sr. Ribeiro Junqueira recúa em passo precipitado, os bravos campeões mineiros abandonam as armas no terreno e fogem como os batalhões turcos diante dos exercitos bulgaros, e a forte Minas official, arrancando da face altiva a nobre mascara do heroismo, discretamente retira o ousado pendão que desfraldara no alto azulino das suas montanhas e estuda um sorriso affectuoso para receber o guedelhudo Sansão pampeano. O astuto Pinheiro Machado não precisou combater : — os mineiros se suicidaram.

ENTRE SOGRA E GENRO

— Senhor meu genro, ser-me-ia muito agradavel não ser nunca interrompida pelo senhor quando estiver falando.

— Sinto muito não poder satisfazel-a.

— Por que ?

— Porque terei de perder a esperança de poder alguma vez dizer alguma cousa.

1/3/1913

INSTANTANEO

A musa popular

CONTRIBUIÇÕES PARA O NOSSO FOLK-LORE

O folk-lore está sempre em elaboração entre todos os povos, nos paizes novos mais que nos velhos. No Brazil a actividade do povo é notavel nesse sentido, principalmente nos logares em que a raça ainda se conserva homogenea, isenta de infiltrações da moderna immigração européa. Alguns exemplos enfeixados neste artigo, e sobre assumptos de actualidade, mostram que a veia popular não se estancou e, pelo contrario, continúa em plena actividade.

O aeroplano já chegou, por noticia, ao conhecimento do sertanejo. Alguns já terão visto com certeza o apparelho voador no Rio ou S. Paulo, ou pelo menos em gravuras. O povo é eminentemente conservador e, traço invariavel observado em toda parte, recebe com desconfiança as invenções modernas e todas as novidades. Eis como, no sertão de Minas, elles apreciam o aeroplano:

Meu macho ruano está velho;
Pois não troco o macho ruano,
Sem arreios, desferrado,
Pelo melhor aeroplano.

O progresso sempre causa desconfiança ao caipira. Dos accidentes e desastres inevitaveis á contingencia da obra humana, elles tiram argumento para combater todos os melhoramentos da civilisação. O desastre do *Titanic*, que impressionou ao mundo inteiro, chegou á população simples das nossas costas. Foi talvez este grande desastre que inspirou as quadras seguintes colhidas em uma das nossas praias do norte:

De noite sopra o terral,
De dia a briza do mar,
E' com esse vapor de Deus
Que eu gosto de navegar.

Não tenho um navio rico
Cheio de salas dourada
Mas tenho a vida segura
Em cima desta jangada.

A' politica não é extranha a musa do povo. Todos os episodios interessantes são logo traduzidos no verso anonymo, expontaneo do violeiro, e não tardou a divulgar-se, entrando definitivamente nos archivos do Folk-Lore. O augmento do subsidio parlamentar já foi commentado. Eis a idéa que faz delle o sertanejo:

Se eu fosse um homem de estudos,
Juiz ou padre ou doutor,
Não queria ser banqueiro,
Nem mesmo governador,
Queria ser nomeado
Deputado ou senador.

Governador é deposto,
E' coisa que não convem.
Padre p'ra ganhar precisa
Dizer ao menos amen.
Elles nem *diz* apoiado
E *embolsa* as notas de cem.

O sertanejo não pode comprehender a necessidade de pagar-se a um deputado ou senador cem mil réis por dia. E' um dos pontos em que elle está inteiramente de accordo com a gente das cidades.

E ahi ficam as ultimas variações da musa popular.

Z . . .

Regressou da Europa o bravo Sr. Edmundo Bittencourt, valente director do *Correio da Manhã*.

A morta candidatura Xico Salles recebeu em Bello Horizonte o seu authentico attestado de obito. O deputado Chaleira, que é o finissimo poeta Augusto de Lima, não quiz consentir que se publicasse na folha da sua direcção — o orgam official mineiro — uma declaração de que o ministro da Fazenda continúa a merecer a confiança do Partido Republicano de Minas, e como insistissem pelo apparecimento dessa nota, o poeta parlamentar abandonou o jornal. São nacionalmente conhecidas as elevadas idéas politicas do illustre poeta Augusto e se o deputado Chaleira assim publicamente se insurge contra o Sr. Xico Salles, é por que o estadista de Lavras está definitivamente e para sempre morto na politica do Estado e do Paiz.

Xico Salles

HOMENAGEM POETICA

DE

VOL-TAIRE

O cidadão Dr. Francisco Salles,
Eminente ministro da Fazenda,
Embora de finanças pouco entenda,
Vae, do Thezouro, dar remedio aos males.

Viva o Geronte dos mineiros valles!
No seu exemplo a juventude aprenda
Que a audacia é do estadista a excelsa prenda,
E tu, ó competencia, nada vales

Por detraz dos seus occulos escuros,
A avareza inspira actos e doctrinas
Brilhando dentro dos seus olhos duros.

Seu nome grave em aureas lettras finas
A Historia, e leve aos seculos futuros
O veneravel Harpagon de Minas.

Bastos Tigre, o nosso prezado *D. Xiquote*, o impávido cavalleiro d'arte a quem sobra a sonhadora coragem de Dom Quichote sem faltar o solido bom senso de Sancho Pança, vai, pelas copiosas paginas estheticas de um largo volume editado pelo Sr. Jacintho Silva, investir, bravamente vibrando a lança sonora da satyra leve e graciosa, contra os fortes *Moinhos de vento* constituidos pelas cousas ridiculas e risiveis da vida. O guapo cavalleiro até hoje invencido recolherá, quando houver espalhado os *Moinhos de vento* aos ventos da publicidade, novos e mais ruidosos applausos, entre os quaes triumphalmente retumbarão os dos seus companheiros de *Careta*.

UMA DO RAUL

Um musico, após uma renhida altercação com um negociante, deu n'esta uma respeitavel tapona dizendo:

— *Assente* isto nos seus livros.

Ao que o negocionte respondeu, com um tremendo murro:

— Tome *nota* d'isto.

Concerto indispensavel

"O marechal presidente pretende reorganisar a marinha nacional."
(*Dos jornaes*)

— Havemos de fazer muita coisa! Tu, ó desventurada canoa!... irás tambem para o dique.

Senador Pinheiro Machado

O arrequentido ministro Xico Salles acompanhando, com a cabeça baixa de altivez, o senador gaúcho

Uma licção de economia

Na cidade do Jequitinhonha, em Minas, vivia, ha annos, um velho celibatorio, Izidro Lagôa, comprador de diamantes, afamado em todo o Norte da provincia pela sua sordida avareza e.... pela pericia em tocar rabeca.

Contavam-se casos extraordinarios d'aquelle mesquinho Harpagon, que possuia mais de duzentos contos.

Não comprava papel de carta, só escrevendo no verso ou na meia folha das cartas que recebia; não cortava os *tt*, nem pingava os *ii*, para poupar a tinta que elle mesmo fabricava para uso proprio; nunca sellava a correspondencia, mandando-a sempre com porte a pagar; alimentava-se quasi exclusivamente de carne e farinha de mandioca com agua; torrava e retorrava o pó de café já usado, até transformal-o num carvão pardacento, que dava uma infusão abominavel; acompanhava todos os enterros em que repartissem vélas de céra, para vendel-as depois aos negociantes, a quarenta réis cada uma; nas festas do Espirito Santo mandava sempre um escravo receber a libra de carne que o *imperador* distribuia pelos pobres...

Ora, nessa mesma cidade norte-mineira havia um outro sovina celebre, Elyseu Maciel, negociante de fazendas, que nutria uma admiração fanatica por seu *collega* Izidro Lagôa, invejando-lhe a *economia* e a fortuna que adquirira por tão louvavel virtude domestica.

Não se contendo mais, certa tarde Maciel mandou chamar Lagôa á sua casa, «para um negocio importante». Na certeza de que esse *negocio importante* não envolvia pedido de dinheiro, pois, apezar da fortuna de Izidro Lagôa, nunca pessoa alguma, nem mesmo um mendigo, tivera coragem de pedir-lhe um vintem, o Harpagon apressou-se em attender ao chamado de Elyseu Maciel.

Recebendo o *collega* na sala, Maciel offereceu-lhe uma cadeira, accendeu uma vela de espermacéte, e explicou-lhe o motivo do chamado:

— Meu caro Lagôa, talvez o amigo ignore que sou um grande admirador de seus habitos de economia, que o fizeram obter uma invejavel fortuna, quando eu, apezar de não ser muito gastador, ainda não pude ajuntar peculio. Queria, pois, que você me désse uns conselhos, me ensinasse um *modus vivendi* mais economico, pois, realmente, não tenho um vintem junto.

— Isto não admira, respondeu Izidro Lagôa, com tão loucas prodigalidades!

— Que prodigalidades? perguntou, attonito, Elyseu Maciel.

— Mas aquella vela accesa! Para que esse luxo, si aqui não ha pessôa de cerimonia? retrucou Lagôa, levantando-se e apagando a vela, com um sôpro.

Depois, no escuro, continuou para o amigo:

— Prezado Maciel, o segredo da minha fortuna consiste no seguinte: gastar commigo o menos possivel, só o necessario para não morrer á fome; aproveitar tudo dos outros; não dar nem emprestar absolutamente nada a ninguem.

EM PETROPOLIS

O commandante Luiz Gomes, celebrado auctor dos «escreve-nos» veraneando com a sua distincta familia

Neste interim, ouviu-se, á porta da rua, um rumor de vozes: era a familia de Elyseu Maciel que chegava, de uma visita.

Izidro Lagôa, rapidamente riscou um phosphoro e accendeu a vela.

— Espere, homem de Deus! gritou Maciel.

— Que ha? acudiu Lagôa e.... recuou attonito.

Elyseu Maciel, de calças e cerolas descidas, estava assentado na cadeira, com as pernas de cegonha completamente núas.

— Isto é para poupar a roupa, fallou Maciel, que necessidade ha de ficar vestido no escuro?

— Pois, amigo, replicou o Lagôa, pasmo. Eu é que preciso de suas licções! Em economia, você é o mestre dos mestres!

Ciro Arno

Salta o Mucio para explicar o que isto significa á luz da kabala: uma boia que desapparece de um banco; Canta.... gallo, Guara.... tuba. Ha de haver ahi qualquer coisa referente ao caso dos caixotes ou ás candidaturas presidenciaes.

FOLK-LORE

Quando essa fita dos autos
Tiver chegado ao final,
Poderá ser exhibida
No cinema policial.

Jota

DESEJO INFANTIL

— Um automovel? Só um automovel é o que desejas?

— Sim, eu lhe dou esta roda para servir nelle.

Entre solteirões impenitentes

— Participo-te que o Ramiro vae casar.

— O que?!

— E' verdade; disse-me que está pensando sériamente n'isso.

— Sim senhor; nunca imaginei que elle estivesse tão endividado.

Noticia dos jornaes

«Desappareceu a boia charuto, do banco Cantagallo, na barra de Guaratuba, Estado do Paraná.»

Diz um telegramma de Juiz de Fóra:

«Na zona da Matta fala-se muito na candidatura do Sr. Wencesláo Braz para presidente da Republica.»

Pois deixem falar; a candidatura da zona da Matta é candidatura morta; esperem pela do Morro da Graça.

O desastre da semana: encontro de uma barca de Niteroy com um lameiro.

Para quem assistiu ao abalroamento, foi muito difficil distinguir qual era o lameiro, tal o estado de sujeira da barca.

SUPREMO TRIBUNAL

Julgamento das pessoas envolvidas no caso dos Colis Postaux

Reacção necessaria

Frequentemente apparecem nos jornaes desta capital reclamações contra certos individuos que se postam ás esquinas ou á porta dos estabelecimentos commerciaes para dirigir graçolas mais ou menos pesadas ás senhoras que passam; mas é evidente que taes reclamações nenhum effeito produzem. Só estão a salvo desses melifluos insultos murmurados as senhoras acompanhadas de alguem que saiba fazer uso de uma bôa bengala.

Si se fôr esperar que os cavalheiros em questão se convençam de que a sua attitude é eminentemente estupida, de certo ainda em 1912, primeiro centenario da nossa independencia, as cousas estarão no mesmo pé. Por outro lado, si as senhoras cariocas, revoltadas contra a covardia dos marmanjos que só as atacam quando está longe a bengala marital ou paternal, resolverem deixar de sahir quando o não possam fazer sob a egide bengalar, as ruas desta formosa cidade perderão muito do aspecto garrido que lhes dá a presença do bello sexo.

O melhor meio, portanto, de pôr termo a esta desagradavel situação seria que as senhoras adquirissem coragem bastante para reagir pessoalmente contra os galanteadores ambulantes; e não seria necessario chegar até o desforço physico; bastaria coragem para responder de prompto e, quanto possivel, com espirito.

Assim como para a formação das colonias e dos grandes corpos militares sempre se requer um *nucleo*, tambem será necessario um nucleo de senhoras para organizar a resistencia contra os bonifrates; mas este nucleo já existe, como prova, entre muitos outros, o caso que vamos contar.

Passava pela porta do Paschoal uma senhora ainda joven, sympathica, de estatura extremamente baixa e vestida de verde. Ao vel-a disse um pelintra, que se achava á porta: — Tanta salsa para tão pouca comida!...

A dama, voltando-se, respondeu-lhe incontinenti: — Engana-se: tão pouco capim para tão grande burro!...

G.

FOLK-LORE

Esses suissos que em Minas
Vão as tropas adestrar
Poderão nas horas vagas
O queijo aperfeiçoar.

JOTA

Por engano comprehensivel, e desculpavel, em nosso ultimo numero, na legenda de uma photographia, transferimos para Uberaba, o grupo escolar de Cataguazes, grupo que, pela sua organisação e resultados, é o primeiro do Estado de Minas.

A' PORTA DO PASCHOAL

— Quem é aquelle sugeito de chapéu grande?
— E' o Barjuco.
— Que apito toca?
— Rabisca tolices.
— Para que jornal?
— Não é para jornaes, é para adormecer ou atordoar os amigos nos *cafés*.
— Oh! Mas não ha uma alma caridosa que o demova d'isso?
— Qual, é teimoso como um jumento.
— Será possivel, então, que elle não reconheça pela frieza dos que o soffrem, que só faz asneiras.
— Já te disse; é um teimoso incorrigivel. Uma vez sómente o vi reconhecer que fizera uma asneira.
— Conte lá.
— Foi uma vez em que metteu na bocca o charuto pelo lado acceso.

Estamos assistindo, na imprensa, á interessante batalha travada para derrubar um ministro. Amigos do illustre almirante Huet de Bacellar, candidato á pasta da Marinha, e inimigos do Sr. almirante Belfort Vieira, ministro da armada, enchem diariamente os jornaes de precoces noticias da ascensão d'aquelle falsos boatos da sahida deste. O Sr. almirante Belfort, marinheiro que viveu estagnado na politica, parece possuir, em verdade, um resistente estomago de avestruz e traga em silencio os condimentos presidenciaes destinados a alijal-o do ministerio. O presidente está desmoralisando um ministerio com essas ridiculas manobras e se lhe falta coragem para demittir um almirante seria preferivel que recorresse aos bons officios de um camarada antes de cahir nas ridicularias de autorisar insinuações prejudiciaes ao prestigio da auctoridade.

ENTRE BOHEMIOS

— Alli vae a Laura.
— Que Laura?
— Uma que o Fernando persegue.
— Ah! é aquella que...
— Que elle segue ha seis mezes sem parar.
— E, por que não para?
— Porque chegou á conclusão de que no dia em que parar, será então elle o perseguido...

Sonho e realidade

O castello de cartas e o "pé" demolidor.

ENTRE ACTORES

— A Pepa é a creatura mais supersticiosa que conheço.

— Sim ?

— Imagina tu que ella não dobra uma esquina sem fazer uma figa italiana com a mão esquerda e benzer-se com a direita.

— E' curioso!

— E o seu terror pelas doenças. Tu nem imaginas.

— Ah! Tambem é scismada?

— Ora! Ha dias veio muito nervosa perguntar-me se eu acreditava realmente que os beijos transmittem microbios.

O Mexico, a heroica nação que a bravura tenaz de Juarez arrancou das garras monarchicas de Maximiliano e a manha soldadesca de Porfirio Dias esticou obscuramente na rigeza bruta da tarimba marcial, caio de novo sob o gladio infame dos ambiciosos generaes indisciplinados. O seu actual presidente provisorio é um typo miseravel de homem merecedor do odio acendrado das pessoas honestas: é o general Huerta, a vilissima creatura que, como commandante em chefe de um exercito, durante uma batalha, supprime a sua honra militar mancomunando-se com o inimigo para trair o governo legal a troco de ephemeras vantagens pessoaes. Não se deteve nessa nojenta traição a asquerosa infamia de Huerta, pois além de ter trahido o presidente Madero, que lhe confiara o mando das tropas federaes, o indigno bandido fel-o assassinar covardemente nas ensanguentadas ruas mexicanas. As vergonhosas miserias da nossa politica militar, tão ferteis em tragicas surprezas, apezar das suas crueis barbaridades, ainda não conseguiu insensibilisar de todo o coração brasileiro e é com um vivo sentimento de repulsa e de horror que os filhos da castigada republica do Cruzeiro assistem á funesta victoria da desordem e da traição que se apossaram da gloriosa terra do grande cantor das *Passionarias*.

FOLK-LORE

Atraz de bellas cantigas,
Senhores, eu cá não ando :
Antes a pasta na mão
Que a presidencia voando.

JOTA

O desafio

— Si tu és homem, pula cá para fóra.

QUESTÕES GRAMMATICAES

Verbos compostos

O nosso artigo de hoje é inspirado num pequeno trecho, moderno mas de sabor classico, que se nos deparou na secção telegraphica dos jornaes, trecho que revela a influencia da perfixação sobre a significação dos verbos. E o mais interessante é que o caso veiu revelar nos o vasto saber linguistico de um estimavel cavalheiro no qual até aqui só se presumia a existencia de altos dotes de estadista.

Trata-se do illustre coronel Marcondes, presidente do Estado do Espirito Santo.

Ha dias S. Ex. vinha da capital do Estado em direcção a Cachoeiro do Itapemirim, onde devia encontrar se com o seu benemerito antecessor, o conde Jeronymo, para inaugurarem uma escola. Succedeu, porém, que uma irreverente barreira embargou a marcha do trem que conduzia S. Ex. o coronel; de sorte que, impossibilitado de ajudar S. Ex. o conde a inaugurar a escola, resolveu telegraphar-lhe pedindo que procedesse sósinho á cerimonia, porque, dizia no telegramma S. Ex. o coronel:

«.... cahiram barreiras sobre a linha e não posso DESINTERROMPEL-AS.»

Com esse simples telegramma mostrou o erudito estadista a riqueza de prefixos e a plasticidade da lingua portugueza, principalmente quando tratada pela penna dos coroneis Marcondes.

FILO-LOGO

NA CENTRAL

A's nove e um quarto da noite, um cavalheiro salta rapido de um taxi em frente á Central e corre rapido para a janellinha da bilheteria e pergunta soffregamente ao bilheteiro:

— O senhor faz o obsequio de dizer-me se ainda ha tempo de despachar bagagem para seguir no trem das nove e meia?

O bilheteiro, depois de um demorado bocejo, durante o qual estirou deliciosamente os braços com direcção ao tecto:

— Tem muito tempo ainda.

— Mas não falta só um quarto de hora para a partida?

— Não se impressione, moço. O trem que o senhor quer tomar ainda não chegou!

— Não chegou!

— Não. Passou ha pouco em Juiz de Fóra.

A VICTORIA

Sociedade nacional de seguros, peculios e rendas

Os Drs. Ubaldino do Amaral, presidente; Leopoldo de Bulhões, vice-presidente;
William J. Mace, thezoureiro; e Eric Mathieu, technico e gerente, que constituem a directoria da Sociedade.

No dia 24 de Fevereiro, ás 2 horas da tarde, no 2º andar do predio n. 106 da Avenida Rio Branco, onde se installou e vae funccionar, teve logar a inauguração da Sociedade Nacional de Seguros, Peculios e Rendas A VICTORIA.

A nova sociedade, que está perfeitamente apparelhada para iniciar as suas transacções, cercou de captivantes gentilezas á imprensa e aos numerosos convidados que assistiram á sua festa inaugural.

A VICTORIA estabelece duas especies de seguros, peculios ou rendas, divididas em tres séries, concedendo na primeira 10, 20 ou 30 contos e na segunda, pelo prazo de 20 annos, as quantias de 100, 200 ou 300$000 mensaes, conforme as séries, para as quaes tambem concede remissão continua.

As quotas mensaes serão de 10$, 14$ e 20$000 por fallecimento.

O plano de rendas d'A VICTORIA foge, por completo, ao adoptado e seguido pelas caixas paulistas.

O Conselho Fiscal da nova empreza é formado pelos Srs: Senador Francisco Sá, Dr. Marcello F. da Silva e Dr. Manoel J. de Segadas Vianna Junior; supplentes: Dr. João Teixeira Soares, Luiz de Rezende e Senador Alencar Guimarães; e do Conselho Consultivo fazem parte os Srs: Senador Bernardo Monteiro, Dr. Alberto de Sampaio, deputado Homero Baptista, Dr. Pires Brandão, deputado João P. Calogeras e Dr. J. de Oliveira Coelho.

ULTIMA PAGINA

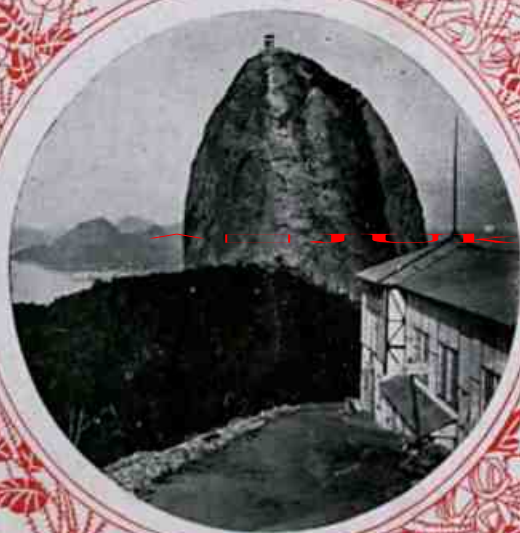
No album da senhorita Pedro de Toledo

Deste album, se até aqui, senhora minha,
Chegar o vosso olhar, tende piedade
De quem do fim da vida se avizinha,
Nuns derradeiros versos de Saudade.

Saudade, não da vida ardua e mesquinha
Que atravessei desde a primeira idade,
Porém do tempo em que o meu verso tinha
O audacioso vigor da mocidade.

Ai, nesse tempo os vossos dons divinos,
Em vez de versos tropegos e mancos
Teriam senhoriaes alexandrinos.

Hoje a musa caduca em vãos arrancos,
Anda como eu, exausta, aos desatinos,
Toda coberta de cabellos brancos.

EMILIO DE MENEZES

O FORUM

Eil-o, do azul sob a doçura lisa,
Alvo, o Templo da Lei, que, augusta, a Fama,
Por cem tubas olympicas, proclama
Que as grandezas de Roma synthetisa.

Véla a Justiça aqui: Sacerdotisa
Que accende e guarda do Direito a chamma,
O verbo em surtos de eloquencia inflamma
E ao marcio gladio impõe justa divisa.

O' regia mãe latina, cujo encanto
Os destruidores seculos não comem
E os barbaros odeiam com espanto,

Entre os templos que, innumeros, consomem
Espaço á terra, o Forum é o mais santo
— Porque elle é o templo consagrado ao Homem!

LEAL DE SOUZA

I — Viagem ao Pão de Assucar. II — Canto do Rio (Nictheroy.) III — Pão de Assucar

FLOR DE LUTO

Toda de negro, de pesado luto,
Estáveis na hora em que vos vi de frente
A vez primeira — um rápido minuto —.
Vinheis branca, severa, indifferente...

N'uma névoa fugiu-me o senso arguto
Quando a essencia que uzaes senti no ambiente.
E olhamo-nos. E de pesado luto
Senti no peito o coração tremente.

E, mudo, e, abstracto, a olhar-vos o impolluto
Alvor do rosto, e o negro vestuario,
— Treva de seda a angelica estatura

Vossa envolvendo n'um pesado luto —
Julguei ver, a emmergir de um funerario
Crêpe, uma rosa de infinita alvura.

7—95.

Annibal Theophilo

OLHAR DE MONJA

Da estrada as urzes lacerantes, rego as
Em vão, com o pranto do padecimento,
Ancioso a perlustrar léguas e léguas,
Para ver-te, querida, um só momento.

Minhas dôres e duvidas, entrego-as
Debalde ao teu ouvido desattento:
Com uma palavra só jamais dás tréguas
Deste amor ao hamletico tormento.

E, sempre, com um denodo extraordinario,
Sem cyrineu algum, subo ao calvario,
E de fel e vinagre sorvo a esponja...

Pois em minha alma cae como um sudario
Desoladoramente funerario,
O negror frio desse olhar de monja!

Basilio de Magalhães

I — Volta á Urca. II — Canto do Rio (Nictheroy.) III — Estação da Urca

A CARESTIA DA VIDA

O povo, tendo realisado, no largo de São Francisco, um "meeting" de protesto contra a carestia da vida, desfila, em ordem, pela rua do Ouvidor.

— Nada é de estranhar nesse caso do roubo dos autos do caixote; era fatal.

— Porque ?

— Pois não sabes que um dos accusados tinha uma *garage?* A justiça tomou-lhe os autos e elle, zás, carrega com os autos da justiça. Perfeitamentejusto.

A Mundial, a nova e já tão prodigiosamente prospera associação de mutualidade, realisou, em sua séde, perante numerosos socios, com assistencia dos representantes da imprensa, o seu segundo sorteio, tendo sido contemplados com premios o vice-presidente do Paraná e o Sr. Antonio Luiz Seabra.

INCENDIO

Os bombeiros combatendo o incendio que irrompeu, no dia 25, na rua da Alfandega

INSTANTANEO

MATUTAÇÕES

DE

LOPES TROVÃO

— A' unha não se cavam tuneis em rocha viva.

— Velhice conservada é mocidade poupada.

— A vida seria um castigo si não existisse a morte.

— E' preferivel calar a não dizer por inteiro o proprio pensamento.

— Abusos inveterados constituem direitos adquiridos.

— A politica é um sciencia de applicações praticas, que tem por fim conciliar os espiritos na preferencia dos meios a empregar para o desenvolvimento das nações e os progressos da civilisação humana.

— O progresso é uma successão de renovamentos.

— O povo que melhor representa não é o mais modesto, o que mais desenvolvidos tem os gostos archeologicos não é o mais progressivo.

— A historia de uma ideia não se escreve no dia do seu triumpho.

— Uma capital é, ao mesmo tempo, espelho e sala de visitas: — esta para o estrangeiro e aquella para todo paiz.

— Paiz que muitos governam anda sempre desgovernado.

— Ha povos sem nacionalidades e nacionalidades sem povos.

— A tradição é o arcabouço da historia.

— Na vida privada o homem deve dirigir-se mais pelo coração do que pelo cerebro; e na vida publica mais pelo cerebro do que pelo coração.

— Ser escrupulosamente honesto, delicadamente bom e dignamente altivo — eis os tres maiores obstaculos á felicidade nos meios sociaes em que não predomina o senso-moral.

— Povo que pára em adoração ao seu passado é trambolho que os paizes que marcham para o futuro atiram nos limbos da historia.

— Religião sem Moral é hypocrisia organisada.

— Casa em que o chefe perdeu a força moral para governar é *casa de orates.*

— A impulsão irresistivel pelas mulheres, quando escapa á psychiatria, é signal seguro de inferioridade no individuo ou da raça.

— A altivez é a armadura do homem digno; e o recato é o nimbo da mulher honesta.

— A vaidade excitada na mulher e a cupidez desenfreada no homem são dous atalhos que levam, não raro, ao prostibulo e á prisão.

Uma rosea folha vespertina, com a sua conhecida autoridade officiosa de orgam governamental, defendendo o catholico chefe de policia contra merecidos ataques, com solemnidade noticiou que nada se póde, actualmente, fazer contra o jogo porque o jogo é permittido pelo actual governo. O glorioso marechal a cuja benemerencia o sympathico High Liff Club tão grandes serviços deve, é um homem de idéas firmes e claras unidas pelo forte laço da coherencia e ao passo que rasga a constituição federal para dar a Bahia ao Sr. Seabra e rasga o Codigo Penal para proteger o seu amigo Paschoal Segreto, convoca extraordinariamente o Congresso Nacional para votar um Codigo Civil.

ENTRE RECEM-APRESENTADOS

— Bem; pelo que ouço, o senhor é dos que estão crentes de que a mulher tem uma fraca memoria?

— Não é bem isso. Estou convencido de que ellas têm uma memoria extravagante, especial...

— Não percebo bem...

— Já me explico: As mulheres lembram-se sempre das cousas que nós desejamos que ellas esqueçam e, esquecem-se, com a mesma facilidade, de tudo que desejamos que ellas se lembrem.

— O senhor fala como quem tem larga experiencia sobre o assumto.

— E' isso; eu sou casado ha dez annos.

DANTE

... Emfim, transpondo o Inferno e o Purgatorio, Dante
Chegára á extrema luz, pela mão de Beatriz :
Triste no summo bem, triste no excelso instante,
O Poeta comprehendêra o mal de ser feliz...

Saudoso, ao igneo horror do barathro distante,
Ao vortice tartareo o olhar volvendo, quiz
Regressar á gehenna, onde a turba ullulante,
Nos torvelins raivando arde na chamma ultriz :

E fatigou-o a paz do esplendor soberano :
Dos reprobos lembrando a miseranda sorte,
A estancia abominou do perpetuo prazer :

Porque no coração, cheio do amor humano,
Sentiu que toda a vida — até depois da morte —
Só tem uma razão e um gozo só : — soffrer !

OLAVO BILAC

Desastre sem victimas

A barca Setima, repleta de passageiros que vinham de Nictheroy, ás 9 horas da manhã de segunda feira, na nossa bahia, choca-se com o rebocador Guanabara.

EPITAPHIO EX-PARLAMENTAR

Aqui descança o nobre proprietario
De um craneo de cabellos desprovido,
Mas com recheio vario,
E do melhor que a Camara tem tido.
Quando o poder, em época afastada,
Nas mãos lhe poz a sorte,
Recebeu, com justiça contestada,
Um nome assustador: *Féra do Norte.*
Depois a sua voz
Muito tempo o Direito defendeu;
Mas a quadra era suarda, era feroz,
E elle cançou... morreu...

JEAN GRIMACE

O Imparcial publicou quarta-feira uma gravura em que se vê o Dr. Rivadavia Correia, ao lado do General Pinheiro, tendo na mão com o titulo bem á mostra um numero do brilhante matutino.

A gravura é symbolica; assim ao lado do Sr. Pinheiro e com a palavra «Imparcial» a guiza de facha a tiracolo, quer o Sr. Riva fazer sentir que em materia de candidaturas não é carne nem peixe. Excusa pois aos senhores jornalistas intervistar o logar-tenente do Sr. Pinheiro; o Sr. Rivadavia é imparcial, isto é, pensa com o chefe do P. R. C.

FOLK-LORE

Do Paul Adam o elogio
Sahiu tão fóra do sério,
Que, para fallar verdade,
Foi um grande vituperio.

JOTA

O Theatro Nacional está incontestavelmente enguiçado. Já na terceira temporada os artistas representam *Sem Vontade*; segue-se-lhe um drama que se intitula Farça e depois um A + B, por meio do qual o J. Brito provará que o Municipal é um logar para se fazer letras.

Que mais teremos?

NA AULA

O professor: — Sr. Alfredo, o senhor disse ha pouco que no Pará chove diariamente. Pois bem, agora diga-me qual é o principal producto d'essa região.

Alfredo: — Guarda-chuvas.

Na execução do alvará de venda dos titulos de cessão de bens do Conde Sebastião de Pinho foram vendidos titulos de valor nominal de 200$000 a 3$000, a 500 réis e até a 300 réis cada um.—

Bem razão tinha aquelle capitalista que ao confessar-se na hora da morte, respondeu ao padre que lhe perguntava se tinha más acções:

— Más acções? Não as tenho, meu padre; vendi-as todas quando começou a baixa.

ENTRE CASADOS

— Gusmão, tens que arranjar-me uma governante.

— O que! Já temos 2 creados, um copeiro e um *chauffeur*...

— Mas é necessario arranjares mais a governante...

— Por que ?

— Pois não ouviste o que me disse o medico ha pouco, ao sahir d'aqui ?

— Não.

— Disse-me que era preciso poupar-me, que estou abatida e nervosa em consequencia de demasiada actividade.

— Ah ! comprehendo agora. Não ouvi o que elle disse, mas, vi-o examinar-te a lingua.

Bibi é um pequeno de optimo coração e intelligentissimo, mas, levadinho da bréca.

Quando lhe dá para pintar o 8, recorre ao seu brinquedo predilecto: — uma lata de kerozene vazia, ou um caixote, e um pedaço de páu. E é um «salve-se quem puder», um *zé-pereira* atroante de abalar Céus e Terra.

Foi n'uma d'essas crizes que a mãe, exasperada, deixou escapar esta queixa de muitas mães:

— Meu Deus ! para que me havias de dar um monstro semelhante !...

Bibi parou o brinquedo e, cruzando os braços, disse:

— Ó mamãe, a gente nem póde brincar ! Eu até nem faço barulho. Olhe, lá no collegio tem uma porção de meninos mais semelhantes do que eu !

FOLK-LORE

Si após uma falcatrúa
Não quizeres passar mal,
Arranja primeiro um posto
Da guarda nacional.

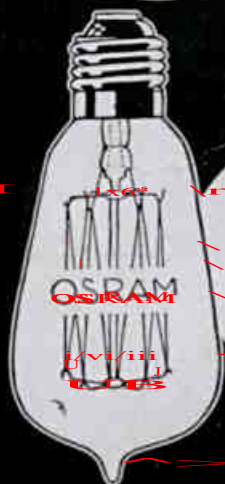
JOTA

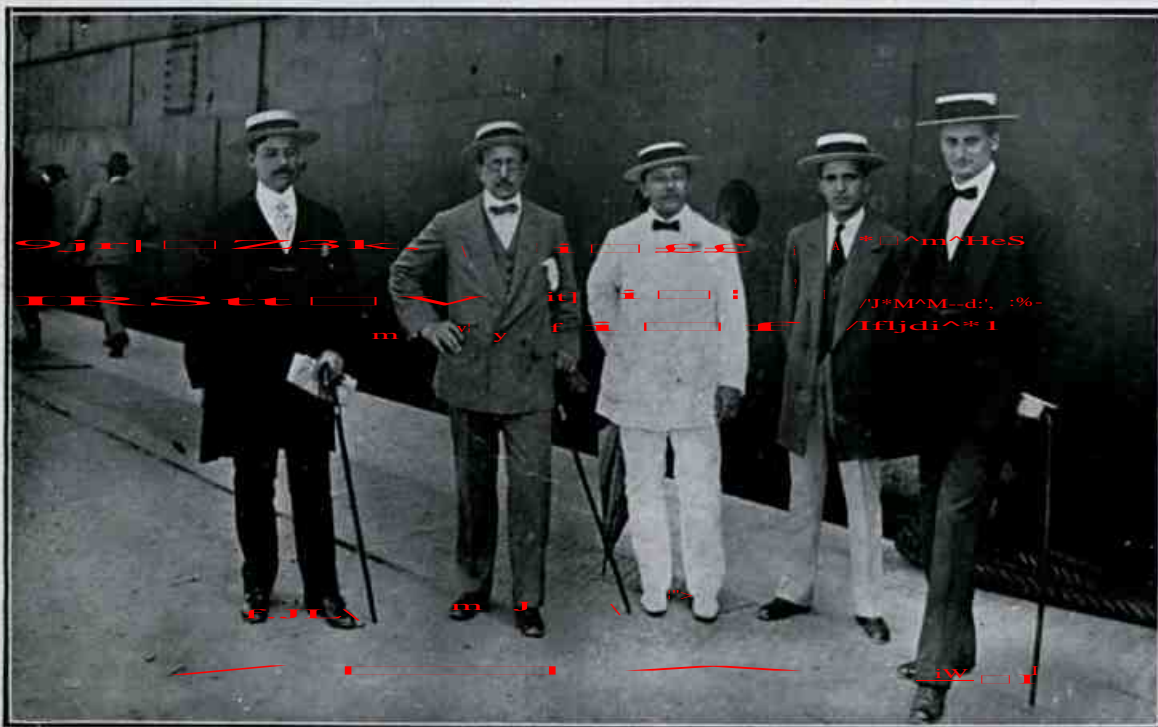
D. Gracinda cuja casa anda em verdadeiro desmazelo depois da entrada da nova criada, fala irritada por ver que tudo resulta d'esta acordar tarde:

— E' preciso pôr um termo n'este relaxamento. Isto não póde continuar. Você levanta-se muito tarde para começar o serviço.

— E' facil remediar, minha senhora, é bastante a senhora ir acordar-me cedo todos os dias.

Disse o Sr. General Pinheiro em uma de suas entrevistas que não era opportuno tratar já de candidaturas presidenciaes porque isto desprestigiaria o governo actual.

Homem, ainda mais ?

CARETA

DIPLOMACIA

O Sr. Aragaray, ministro argentino, regressou para o seu paiz

CHISPAS E FAGULHAS

SOBRE OS ANIMAES

Tiro aos pombos — Abre-se uma caixa, um pombo vôa e cáe ensanguentado... E' bello como a bofetada de um bebedo na bocca de uma criança.

JULES RENARD

•

O fim ordinario da raposa é a loja do vendedor de pelles.

PROVERBIO TURCO

•

O sapo — Nascido de uma pedra, elle vive debaixo, e nella cavará o seu tumulo. Occulto nesse jazigo secco, asseiado, estreito, muito delle, elle o occupa plenamente, inchado como uma bolsa de avarento.

JULES RENARD

•

Começaram a passar vaccas, e elle acreditou que eram as mesmas que elle tinha visto outr'ora naquelle logar. Todas as vaccas se parecem. Ellas trazem todas nos olhos al[illegible] cousa de fixo e de eterno, um sonho silencioso de herva fresca.

VICTOR CHERBULIEZ

•

— Amor! Sempre amor!... Os animaes só têm uma época para isso.

— Ah, meu caro; é que elles são bestas.

NINON DE LENCLOS

•

Os cães são candidatos á humanidade.

MICHELET

•

O esquilo — O penacho! o penacho! Sim, meu amiguinho; mas não é ahi que elle deve ser collocado.

JULES RENARD

•

Os cães nos amam demais. O que me agrada nos gatos é que elles nos fazem justiça, amando-nos na medida em que merecemos ser amados.

V. CHERBULIEZ

Que ignorancia, que pobreza, dizer que os animaes são machinas privadas de conhecimento e de sentimento!

VOLTAIRE

•

A morte dos animaes é humana.

E. E J. DE GONCOURT

•

— Então, haveis decidido que os peixes não soffrem porque elles não gritam? Talvez soffram mais por isso.
— E' verdade; as grandes dores são mudas.

MAURICE DONNAY

•

A baleia — Ella tem na bocca material para fazer um collete. Mas, com aquella cintura...

JULES RENARD

•

Os animaes são, como os homens, o que a educação os faz.

TOURSSENEL

O gato é um domestico infiel, que só se guarda por necessidade.

BUFFON

•

O cavallo não é sómente a mais nobre, mas a mais difficil conquista que o homem fez sobre a natureza.

ENAULT

•

A zebra é um cavallo em trajos de banho de mar.

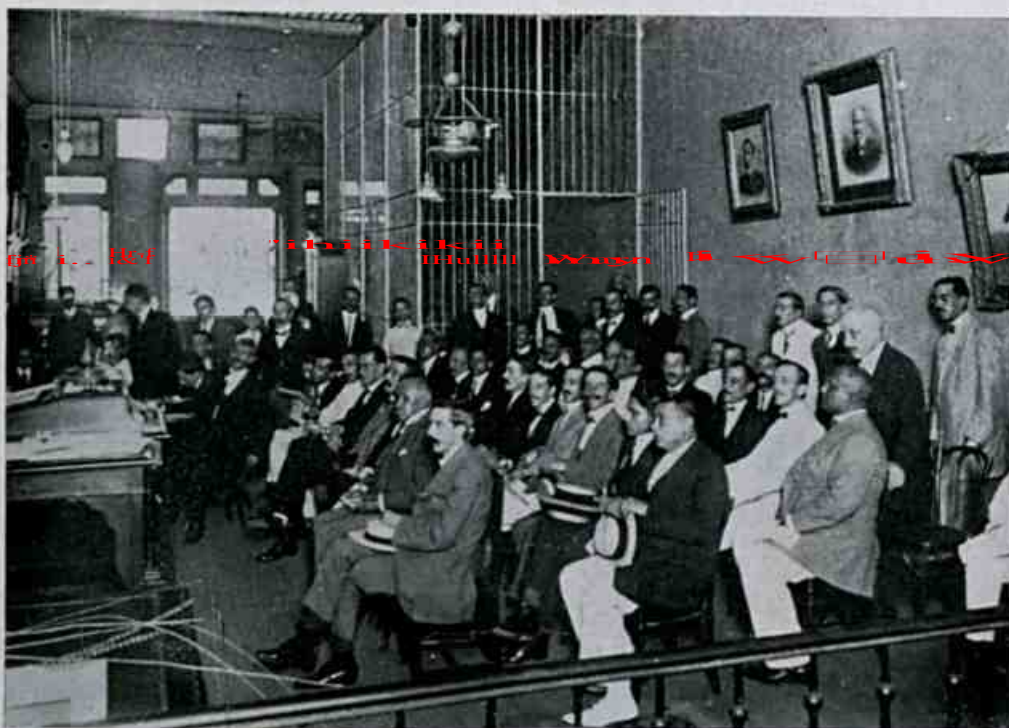
Tutti Quanti

Telegrammas de Londres para os nossos jornaes narram este edificante caso occorrido no *lunch* servido aos assistentes do lançamento do *super-dreadnought* RIO DE JANEIRO: em uma das mesas, um grupo de officiaes do Exercito e da Marinha do Brazil beberam effusivamente á saude do Principe Dom Luiz e o almirante Bacellar nada fez porque só mais tarde teve conhecimento do facto. E' lamentavel e não póde deixar de causar extranheza que o almirante Huet Bacellar, candidato descoberto á pasta da marinha, não tenha tomado providencias para que o governo ficasse conhecendo os dignos officiaes que o thesouro mantem na Europa e que se constituiram inimigos das instituições nacionaes.

CAMINHO AEREO DO PÃO DE ASSUCAR

Entre a Urca e o Pão de Assucar

A MUNDIAL

A mesa dos trabalhos do 2º sorteio da "Mundial" presidida pelo general Dr. Muller de Campos, secretariado pelos Drs. Carlos Aguirre e Arthur Peixoto. Ao lado o Dr. Cadaval retirando da urna o numero da apolice.

Innumeros segurados assistindo ao segundo sorteio da "Mundial", no qual foram premiadas as apolices 312 pertencente ao Dr. Affonso Camargo, Vice-presidente do Paraná, e 132 ao Sr. Antonio Luiz Seabra, socio da casa Coelho Barbosa & Comp.

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ◻ ◻ ◻ Assignatures — Quelque chose.

ARTIGUE DE FOND

La question des candidatures

Toutlagent s'occupe dans le moment en qui nous estejons avec l'incandescent question des candidatures qui se tome chaque fois plus incandescente parce que les mineraux rares qui constituent cette incandescence sont chaque fois plus abondantes dans le marché, et chaque poluique (que dans cet periode presidentielle tiennent surgi dans la riballejveut mettre sa cuillerdans ce negoce et pour consequence l'incandescense est chaque fois plus grande.

Pour consequence tant bien, comme nous estejuns a dire, es jornaux qui ne tiennent rien qui faire acirrent les choses obligeant les poiiiiques referus, pour moyen d'interviews a dire plus asmères chacunque l'autre de manière que la gent ne peut pas manger ni dormir, ni faire quelque autre des choses qui nous faisons dans cette vie qui nous levons dans cet monde subiunaire, sans ecouter quelques reflexions sur la momenteuse question des candidatures que dans notre opinion et pour attachation a l'actuel gouverne qui nous felicite ne devait être levantee à l'heure et oui uns troi. mois avant le marechal deixer le pouvoir seulement qui est pour il avoir temps de lever sa croix au Caivaire en paix et sauve ent.

Mais déjà qu* les autres journaux falent de l'assompt nous de la *Carite Economique* que ne sejons bahul d'aucun et pourtant ne tenons p>s obligation de fiquer caladinhes quand toutle monde parle, petons licence pour intervenir dans la question, donnant notre opinion avec l'impartiialité a qui avons acontumé notres lecteurs et qui nous a ciée une faim de ponderés et discre s que desejons conserver à tout trance.

Cettes cho es dites entrons resolutement dans l'assompt. Mais reparons a l'heure que l'article va déjà très grand et par cet motif interompons aujourd'hui n >tre prose avec le public, deixant pour un autre jour les raisons qui jusque là conserverons secrètes pour lesquels nous adhérons skerement à la candidature...

Mais n'est qui nous allions dire lout!

— Non, chers lecteurs, esperez un peu.

C. de L.

SERVICE TELEGRAPHIQUE

(PAR ET SANS FIL)

MANÁOS, 28

La question des candidatures tient echoé ici avec insistence, le peuve et les politiques, seul esnerant que les *gros-bonets* du monde politique resolvent qui devera être voté pour adherer immediatement.

BELEM, 28

Iei s'espere que le P. R. C. escueille son candidat pour tout le monde voter con re lui.

ST. LOUIS, 28

Ledocteur Louis Dimanches a demande de très famillies resolvut fiquer dans son cargue de president jusque a l'election et pousse de son successeur.

THERHZINE, 28

Le peuve ici est très satisfait avec le gouverne, et autre partie avec l'opposition S'espère que quand cheguer l occasion de la candidature presidentielle être escueillée touts se uniront pour voter dans le candidat du P. R. C.

NATAL, 28

La candidature du tenent Leonides de la Font Sêche à la presidence de cet Etat a desperié un enthousiasme m i louque dans les 36 membres de l'opposition dans le Fleuve Grand du Nord. Ils se reunirent hier sans la presidence du capitaine J. de la Peigne et resolvurent levan.er la dite candidature enquant Braise est thesorier.

FORTALEZE, 28

Les electeurs de cet État sont absolument d'une seule opinion sur le negoce des candidatures, votant sans discrepance dans le candidat conlraire a celui qui fut escuillé par le P. R. C.

PARAHYBE, 28

Le docteur Epitace Personne fut acclamé chef absolu du P. R. C. dans cet Etat avec un delirant enihousiasme de la population valide et invalide qui percourrut les rues berrant avec toute conviction des hosanahs au grand magistrat aposenté.

RECIFE, 23

La question des candidatures a la presidence de la Republique tient desperté ici grand intt ret. Les elecieurs du gouverne et de l'opposition seul espèrent que le P. R. C. lance son candidat pour cerrer fileires contre lui.

MACEIÓ, 28

Les electeurs de l'État tant du groupe clodoaldiste comme du groupe maitiste s'incorporèrent pour voter contre la candidature Pin Hache.

ARACAJOU, 28

Les electeurs du general Siquière de Menezes receburent ordre de voter dans l'electionspresidentielefuture de yeux et cedules fechées

BAHIE, 28

Tout l'État est fervente denthousiasme pour suffraguer la cindidature François Salles. Le P. R. C. ne tient ici ni un seul electeur.

VICTOIRE, 28

Chegua le docteur Jerome Montier qui est venu pour traiter des elections presidentielies. L'Esprit Saint qui fut aleugné d'Herzegovine par les folliculaires despeités seul voiera dans le docteur François Salles.

S. PAUL, 28

Les candidatures Salles, Rodrigues Alves et Albuquerque Lins seront cha eureusement votées dans cet État.

CORITIBE, 28

Pour ici la question des candidatures ne tient echoé silencieusement comme se devait esperer. Parait que le chef Pin Haiche est dans le mat sans chien.

FLORI vNOPOLIS, 28

Le docteur Herman Qortchfshmann. chef politique de Blumenau a passé l'exercice de la presidence de la Chambre au docteur Fritz Mschltruller.

PORT GAI, 28

Les choses pour ici andent prêtes avec la question des candidatures. Le president desembargaieur Borges de Mediersa dit au general Pin Hache au moment de la despede : voyez là Pin, neme compromettez pas.

Cette phrase a causé sensation.

BEL HORIZONT, 28

Toute Mines est prompte a voter dans le docteur François Salles pour le cargue de president de la Republique. Seul s'espère l'homologation de l'escueille par le P. R. C. De cette fois ou và ou rache.

FEUILLETIN

bes fils de la mère

Grand roman de sensation

PAR

X. Y. ET Z. (de l'Academie)

Première partie

VINGT ANS DEPUIS

CHAPITRE XXXLI

Pauvre petite! Elle goutait tant de luiï

— Oh! Son Manuel ne s'impressionez interrompa Jeaninhe.

Le vendier tira un lence de la bourse et commença a enxuguer les yeux de qui couraient aoondantes lagrymes. Jeanninhe qui avait le cœur terne comme chair de frangue se commouva et s'approximant dit

— Un homme chorer! Oh! Son Manuel est la première fois que je vois cette chose.

— Quelle choser? pergunta son Manuel.

Jeanninhe fiqua toute vermeille avec la pergunte, pourquoi elle avait reveltf au vendier aucun interêt qu'elle ne desejait pas.

Son Manuel animé avec les paroles de la chapeliêre resoivut precipiter les aconteçuments et s'attirant aux pieds de Jeanninhe, de genoux et botant sa cabèce dans le col de la petite, soupira avec force:

— Âh! Jeanninhe se tu quizais!

Dans cet moment entrait la mère de Jeanninhe avec la chicre de café e vejant cet carreau celebre, exclama avec force :

— Que vrje!

Le vendier se levanta noblement et tomant la main de Jeanninhe, se dirijeant a la vieille dit avec emphase et noblesse:

— Done Polycarpe, j'ai l'honneur de vous peter la main de cet ange pour caser avec moi..*

Lavieille largant la chicre dans une cadeire ouvrit les bras et apertant au coeur le vendier excam ajubileuse:

— Avec tout plaisir mon fils. Casez vous et tenez beaucoup de fils.

. . . .

Quinze jour* passés la paçifique rue des Trois Etoiles voyait sortir un riche coupé de la porte de D. Polycarpe. Dans il lent les deux noives pour consacrer les sacrés nœuds du casement dans l'Eglize parochiale. Est ainsi même la justice du monde...

Et enquant Jeaninhe s'unait à un autre homme, dans s»n quart solitaire le poète qui la brutalité de son rival avait esbordoé, avec les yeux en fougue, chan ait lamenteusement cette compositionepithalamique

Abençoé le jour où j ai te vu
Et dans mes bras tu fuies tefugiée
La tard cahiait et le Sol dans le Sud
Etait tombé!

J'ai cueilli dans tes levres de rose
Le fruit benedict de notre amour
Oh laissez mor parler um peu e nprose
Parler toujours!

Tu m'as promettu de te caser avec moi
J'acceptai au moment cette promesse rare
Ne falterai pas a elle pourquoi
Je ne suis pas arare!

Esperez uns deux mois! Si je gagne dans le biche
Ou si tirer ume sorte a la loterie
Nous nous caserons, pourquoi etant riche
Je muderai de vie.

Et nous serons un casal trop diteux
Toi avec ton carinhe d'anje du Paradis
Auras touts les jours un souris radieux
Et moi aussi!... FIN

Dioxogen

ENSINAI O SEU USO AOS VOSSOS FILHOS

O DIOXOGEN DEVE EXISTIR EM TODA CASA

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL:

Paulo J. Christoph Co.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

Careta em S. Paulo

Succursal: Rua da Boa Vista n. 6

No campo da "megéra"

Na eleição presidencial, o Sul consciente e republicano, onde houve eleição de verdade, elegeu o Sr. Ruy Barbosa, por grande maioria sobre o Sr. Hermes. Mas, á proporção que foram sendo necessarias, do Norte vieram vindo actas bastantes para supplantar a votação real obtida pelo illustre candidato de S. Paulo, da Bahia, do povo.

A historia repete-se.

Aqui em S. Paulo, o Dr. Carlos Botelho foi eleito senador pelos suffragios de todas as zonas ricas e civilizadas do Oeste e do Sul. Mas, a proporção que foram sendo necessarias, do Norte vieram vindo actas bastantes para supplantar a votação real obtida pelo popular candidato do Sr. Olavo Egydio, do Sr. Tibiriçá, dos anti-intervencionistas.

E o caso é que de ambas as vezes venceu o Norte, sem eleição e sem eleitores, contra o Sul, que teve votos de verdade.

Calino politico, indignado com esses factos, propoz que fossem supprimidos o Norte do Brasil e o Norte de S. Paulo.

— As nações e os Estados só devem compôr-se de regiões que fiquem ao Sul!...

* * * *

O boato anda a fazer scisões no Partido Republicano Paulista. Segundo se diz, ficam com o Sr. Rodrigues Alves o Sr. Campos Salles, o Sr. Rubião Junior, o Sr. Lacerda Franco e o Sr. Fernando Prestes, com os seus, e contra o governo os Srs. Bernardino de Campos, Jorge Tibiriçá, Olavo Egydio e Julio de Mesquita, com a gente que os acompanha, que é luzida e numerosa.

O pretesto da scisão seria a politica do Sr. Rodrigues Alves, de approximação com o governo federal, reprovada por varios chefes. Dentro desse pretesto, a eleição do Sr. Bento Bicudo — o intervencionista — pelo Sr. Rubião Junior, seria o bastante para provocar o rompimento.

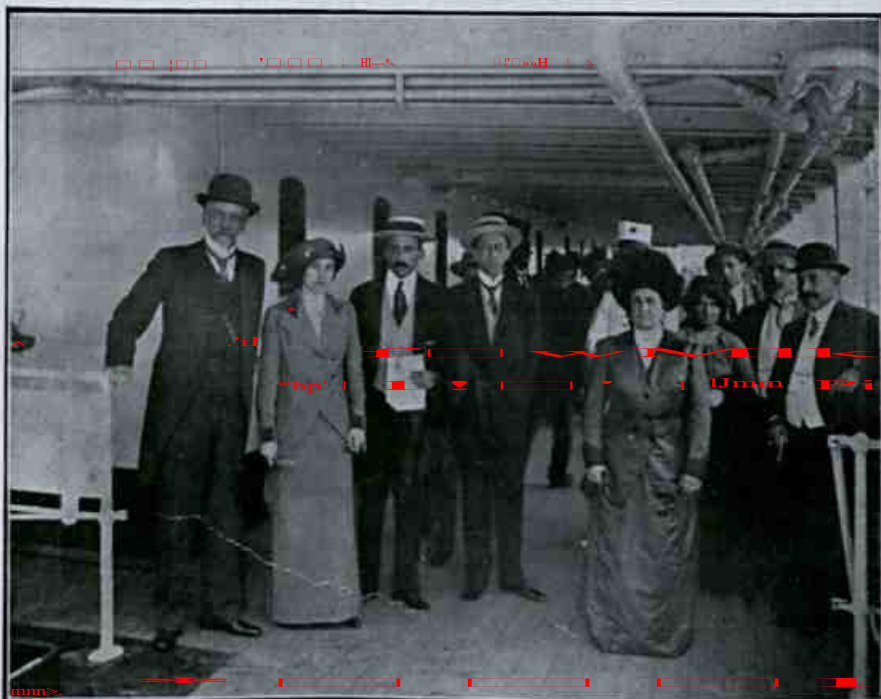
As razões, porém, são muito outras...

* * * *

Candidaturas presidenciaes... é coisa de que o supplemento de *Careta* em S. Paulo não póde tratar, sob pena de levar espantosos furos dos collegas que se publicam diariamente.

Seria preciso que fossemos prophetas, para noticiar desde a hora em que escrevemos successos politicos que vão dar-se durante a semana.

Entretanto, seja-nos licito affirmar que, se o Sr. Pinheiro Machado fôr o candidato e se o Sr. Rodrigues Alves o apoiar, a scisão será inevitavel na politica paulista e o povo ficará ao lado dos dissidentes.

O Sr. Pinheiro tem em S. Paulo quem o admire, mas não tem quem o deseje na presidencia da Republica.

Dr. Albuquerque Lins, Manoel Albuquerque Lins, Abel de Albuquerque Lins, D. Helena de Souza Queiroz Albuquerque Lins e Sta. Helenita de Souza Queiroz Albuquerque Lins, ainda a bordo do "Asturias", em Santos.

Historias do coronel Cabreúva

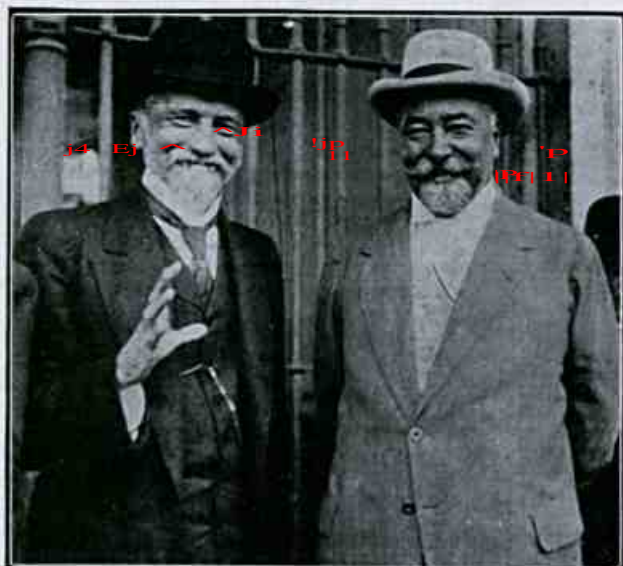
A porta do *Progredior*, onde diariamente o coronel Cabreúva faz ponto, tornou-se já um lugar de *rendez-vous* obrigatorio para todos os que apreciam a audição das suas extraordinarias proezas cynegeticas. O valoroso inimigo dos veados, das antas, das onças e das perdizes, é como um folhetim, de regular publicação e com o seu publico fiel e constante. Sabe que todas as noites precisa ter uma historia nova para contar e que o seu auditorio não lhe faltará, numeroso e attento.

Nem mais precisa ser rogado, como a principio, para começar as suas narrativas. Se ha bastante gente á volta, elle, sem instancias de ninguem, toma a palavra:

— Hoje vocês vão ouvir uma historia, que é absolutamente verdadeira e que concorre para a demonstração de que os animaes possuem intelligencia.

— O coronel leu as duas chronicas de Dumas, estampadas no *Correio Paulistano*, sobre os cavallos falantes de Karl Krall?

— Não, não li. Desse Dumas só conheço *Os Tres Mosqueteiros* e *A Dama das Camelias*. Mas ouçam. Eu, como todos os annos, fui ha uns tres ou quatro mezes fazer uma pescaria no Tieté, questão de uma legua, legua e meia p'ra baixo do Avanhandava. Nessa pescaria, passaram-se cousas de que nunca me hei de esquecer. Vocês ouvirão tudo, com o tempo. O mais importante, esse foi um facto que tem cara de potoca, mas não é. E eu digo que não é, porque vi com estes olhos, que não me enganam. Como vocês sabem, ha peixes que pegam bem em anzol com isca de angú de fubá. Outros, porém, só gostam de isca feita com carne, lambary ou minhoca. Por isso, eu, conforme é o peixe que prefiro na occasião, ponho no anzol angú, ou minhoca, ou lambary, ou pedaço de qualquer passarinho caçado, só para esse fim, a chumbo, na beira do rio. Vocês nunca fizeram uma pescaria? Se não fizeram, não sabem que a isca a gente carrega em porungas, que é a melhor vasilha no sertão. E não é só a isca: é tambem o virado, a agua, tudo que a gente precisa ter á mão. Pois bem. Eu estava sentado na raiz de uma figueira brava, na beira do rio, pescando umas trahyras e umas piabas emquanto os dourados não chegavam ao pesqueiro, apezar de lavada ali, na hora, uma barrigada. Encostadas ás raizes, ao lado, as porungas com as iscas. De repente, não sei como, no puxar uma trahyra, dei com a vara do anzol na porunga cheia de

A bellissima assistencia que ouviu a conferencia de Garcia Redondo, da Academia Brasileira de Letras, sobre Arthur Azevedo, no salão Germania. Esse saráu de arte foi promovido pela Sociedade de Cultura Artistica.

O Dr. Albuquerque Lins, logo após o seu desembarque, sorri, ao lado do senador Almeida Nogueira, para a objectiva de "Careta".

minhocas, e a porunga rolou n'agua, boiando como uma barquinha, e lá se foi rio abaixo. Umas vinte braças depois, o rio fazia um cotovello forte e eu então atravessei pelo meio do matto, atalhando a distancia, para cercar a porunga. Isso era mais facil do que pegar outra vez na enxada e cavocar o barro para tirar mais minhocas. Mas, quando, atravessando a ponta de matto, cheguei outra vez á beira do rio, —Nossa Senhora dos Campos Novos do Paranapanema! — sabem vocês o que foi que eu vi? Sentada numa lage, ondulando e batendo nos flancos, de contente, com o rabo grosso, — uma pintada deste tamanho! Tinha a minha porunga na mão esquerda e nella fincava de vez em quando as unhas da direita. Tirava-as cheias de minhocas, como um anzol com isca, e mergulhava-as na agua. Vinha um dourado, penicava, e a bicha, ligeira como um relampago, *poct!* segurava o dourado e o enfiava pela guella a dentro! E repetia depois, muito séria, a mesma operação. Aquillo era só *poct! poct! poct!* — dourados que ella chamava no papo!

— O Coronel não quiz tomar a porunga da onça?

— Não vê que! Fui buscar o trabuco, chumbei a pintada no ouvido, sangreia-a com a faca e abri-lhe a barriga. Pois não lhes como nada! Nem precisei proseguir na pescaria: achei no buxo della sete dourados, ainda meio vivos, e a difficuldade foi só carregar aquillo tudo p'r'o rancho. A pelle da onça está lá em casa, na cadeira de balanço.

RUBAMAR

EM MEIO DE UMA LUA DE MEL

Elle — Que profissão achas seja a mais nobre para o homem?

Ella, galante — A de amar!...

A imprensa paulista está passando por uma grande reforma material. *O Estado* espera para breve uma machina de impressão que será a mais perfeita do mundo, pela rapidez e pela nitidez da impressão e pelo numero de paginas que comportará, sessenta e quatro. *O Commercio* annuncia já a transformação das suas officinas e aguarda a chegada de uma rotativa que só ficará inferior á d'*O Estado* no numero de paginas. *Fanfulla* publicar-se-á de maio em diante em nova machina e nova typographia. Os outros diarios não ficarão atrás destes tres progressos.

Oxalá o desenvolvimento intellectual acompanhe esse desenvolvimento material.

Acompanhará?

A motocycletta, em que vinha o sr. Arthur da Veiga Jardim e com a qual topou num automovel, ficando com o craneo fracturado.

Monarchista

— Diabos, Xico é certo que estás monarchista ?
— Ainda não, espero que a Monarchia se restaure.

Historias sabidas

A CONFISSÃO DE PAI JOSÉ

No arraial de Santo Antonio não se fallava em outro assumpto a não serem as missões. O povo accorrêra de todos os sitios e bibócas dos arredores e enchia o arraial, que apresentava aspecto movimentado e festivo. Os missionarios redemptoristas estavam hospedados na casa grande, no largo da Matriz, mesmo em frente ao templo, onde passavam os dias pregando, casando, confessando.

Os fazendeiros dos arredores cercavam os padres de attenções especiaes. O logar era assolado por furtos de animaes, e elles esperavam que os padres convertessem o povo, especialmente os ladrões de cavallos, contra os quaes a policia e outros meios permaneciam impotentes.

Muitas conversões já se tinham dado. O Juca ferrador se casara com a Anninha do Brejo, com a qual vivia ha vinte annos. O Antonio Cata-prégo baptisara de uma vezada só os seus seis filhos, que tinha conservado pagãos, com grande offensa á religião.

Na vespera da partida dos missionarios houve confissão geral. Os missionarios exortaram o povo a se manter fiel á religião, e sobretudo a não commetter o grande, o grandissimo peccado de furtar cavallos. O auditorio ficou muito commovido. Como a communhão era no dia seguinte, os pregadores aconselhavam os ouvintes que vasculhassem bem a consciencia e vissem se haviam esquecido algum peccado e, especialmente, se houvessem occultado algum peccado, voltassem a confessal-o ; que era uma cousa horrivel occultar um peccado no confissionario, e que se conheciam muitos casos de pessoas serem arrebatadas vivas pelo demonio e mettidas nas profundas dos infernos, por haverem escondido peccados ao confessor.

Pai José a um canto, muito impressionado escutava a predica, dando signaes visiveis de inquietação. Quando o padre se retirou do pulpito, Pai José dirigiu-se de novo ao confissionario :

— Seu padre eu esqueci de contar um peccado na confissão de hontem.

— Esqueceu-se ou lembrava e não quiz contar?

— Eu lembrava, sim senhor, mas fiquei com vergonha de contar.

— Ah, filho ! Isso é máo ; muito máo. Mas diga lá. A misericordia divina é muito grande. Que peccado foi ?

— Seu padre, eu me accuso de ter furtado...

— Diga, filho ; furtado o que ?

— .... uma argola.

— Uma argola ?

— Sim senhor. Uma dessas argolas de ferro que custam duas um tostão.

— Sim. Não fez bem. Não se deve furtar nada.

— Mas, seu padre, eu levei a argola.

— Bem. Ainda assim o peccado não é grande.

— E' que na argola estava amarrada uma corda.

— Porque não disse logo, filho? Quanto podia valer a corda ?

— Valia bastante, seu padre.

— Um mil réis ? Dous ?

— Não senhor ; valia mais.

— Valia mais ? Como ?

— E' que nella estava amarrado um cavallo...

Z . . .

O Sr. Homero Prates, distincto poeta rio-grandense do sul, a cujo brilhantes meritos fizemos, mais de uma vez, justas referencias, acaba de provar, com a publicação d'*As horas coroadas de rosas e de espinhos*, a legitimidade das radiosas esperanças que o seu talento desperta. Esse livro, no qual, interpretando symbolicamente o rutilo mysterio das pedras preciosas e celebrando as violetas e as rosas, o poeta exhibe a sua victoriosa technica parnasiana, vale, sobretudo, como a revellação do grande poeta que o seu joven auctor vae ser dentro de um futuro proximo. *As horas corodas de rosas e de espinhos*, na graça da sua harmonia e no encanto da sua belleza, são um bom e bello livro, e assignalam soberbamente a esplendida estréa de um artista de merecimento excepcional.

A carestia da vida

— Noto que não te preoccupas com a carestia da vida
— O meu pae se preoccupa por mim.

METHODO BRITANNICO

No escriptorio commercial de Mr. Oldirom, estabelecido em um sobrado da rua de S. Pedro, trabalhavam, alem do proprio Mister, o guarda-livros, o ajudante e um menino para recados. A limpeza era feita pelo mesmo criado que cuidava dos outros escriptorios do pavimento.

O serviço era feito com um methodo essencialmente britannico, tanto que, a proposito delle, cada uma das pessôas que alli trabalhavam não precisava despender por dia quinze a vinte palavras. A's vezes durante horas a fio os unicos ruidos que se ouviam eram o tic-tac do relogio, o ranger das pennas sobre o papel e o zumbido das moscas. Cada empregado tinha as suas attribuições rigorosamente determinadas, e com extrema minuciosidade, quer quanto ao serviço propriamente dito quer quanto a actos accessorios, por exemplo: lembrar a Mr. Oldiron a hora de accender o cachimbo, renovar o sabonete do lavatorio, determinar a lavagem do assoalho, etc.

Certa vez o ajudante do guarda-livros pediu a Mr. Oldiron licença por tres dias para ir a S. Paulo visitar a familia, ao que o patrão immediatamente acquiesceu, tendo em consideração os bons serviços já prestados pelo seu empregado durante seis annos.

No dia seguinte á partida do rapaz Mr. Oldiron, ao entrar no escriptorio parece que notou qualquer cousa de anormal porque, depois de rosnar algumas palavras na sua lingua, chamou o guarda-livros e determinou-lhe que passasse immediatamente um telegramma para S. Paulo chamando com urgencia o o ajudante.

Assim foi feito e, cincoenta e seis horas depois, devido a atrazo do telegramma e do trem, chegou o rapaz ao Rio, comparecendo no dia immediato ao escriptorio, nervoso, com máos presentimentos.

Mr. Oldiron, entrando poucos momentos depois, fez o comprimento geral do costume e em seguida, chamando o ajudante do guarda-livros, estendeu o braço e, sem nada dizer, apontou para uma das paredes da sala. O empregado, com a pressa de partir, esquecera-se de tirar o papel da folhinha e de transferir essa attribuição a um dos companheiros emquanto estivesse ausente.

Remediado o esquecimento, Mr. Oldiron mandou-o partir novamente para S. Paulo, em visita á familia.

G.

FOLK-LORE

Sou homem de idéas firmes:
Democrata ou monarchista,
Pouco importa, hei de ser sempre
Sincero propagandista.

JOTA

PEÇO A PALAVRA...

— «Baseado em conhecimento pessoal, posso affirmar-vos, meus senhores, que os

AUTOMOVEIS BENZ

condensam as qualidades mestras porque se caracterisa um carro de primeira ordem: **ENGENHO, RESISTENCIA, SOLIDEZ** e **HONESTIDADE DE FABRICAÇÃO.**»

(O orador é muito cumprimentado)

STEINBERG, MEYER & C.

Successores de Carlos Schlosser & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 63 — RIO DE JANEIRO

Casa filial em S. Paulo: 12, Rua Ypiranga

A SAUDE DA MULHER!

TRES CONQUISTAS DA SCIENCIA — REMEDIOS QUE CURAM

Attesto que tenho empregado com bons resultados os preparados — BROMIL e SAUDE DA MULHER — dos pharmaceuticos Daud & Lagunilla.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. LUIZ DO REGO, cirurgião do Hospital de Misericordia.

A bem da humanidade soffredora, me é grato attestar-lhes o bom effeito obtido com os seus dous excellentes preparados BROMIL e SAUDE DA MULHER, nas affecções bronchicas catarrhaes e nas perturbações das funcções dos orgãos genitaes da mulher.

Podem Vmcês. fazer desta o uso que lhes convier.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. ALFREDO ZUQUIES.

Attesto que tenho empregado em minha clinica os vossos preparados BROMIL e SAUDE DA MULHER, tendo sempre obtido optimos resultados.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1909. — DR. ALBERTO RIBEIRO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

ACABOU

Myopia-Presbita

— E —

Vista fraca

[illegible] é o unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cansadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Dá uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios.

Preço — pelo correio 12$000

Enviam-se o Opusculo e Prospectos Explicativos gratis

R. B. DE PENTY Co. — Caixa Postal 1.421

Rua Luiz de Camões N. 2 — sobrado

== RIO DE JANEIRO ==

Evitae o uso das tinturas uzando o **Penty Ideal.** maravilhosa invenção que restitue ao cabello á cor e o brilho da mocidade. Dura eternamente.

Gratis o livro dos cabellos que contém preciosas informações

Preço do PENTY 15$000

Pedidos a R. C. de Penty C.º

CAIXA POSTAL 1421

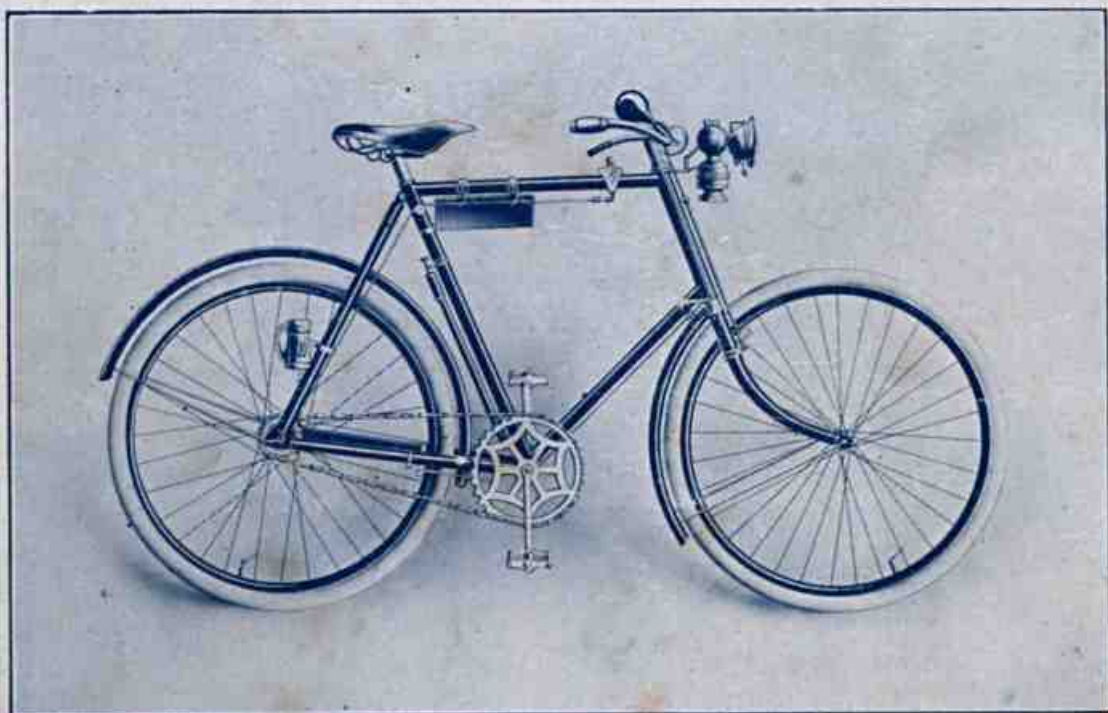
Rua Luiz de Camões N. 2 — sobrado

RIO DE JANEIRO

STAR

A MELHOR BICYCLETTE
ENTRE AS BICYCLETTES DE FAMA

— RODA LIVRE —

3 - VELOCIDADES - 3

CLUBS

5$ SEMANAES 5$

CASA STANDARD